



Ata da Reunião da Câmara Setorial de Pescado

Informações gerais		
Data: 05/12/2013	Horário: 09h30	Local: Auditório do IEA/SAA
Participantes: Abraão Oliveira (ABIA); Artur Benini (COOMAPEIXE); Bianca Schmid (IBGE); Cintia Maluf (CODEAGRO/SAA); Daniel Vianna (PEIXE LEGAL); Dener Marcos Passari (APASIAN); Diva Miyazaki (Colônia Z-27); Edgar Paixão (Sindicato dos Pescadores/SP); Edison Kubo (IP/SAA); Ednéia dos Santos (PEIXE VIVO); Edvando Soares (Colônia Z-27); Emerson Esteves (APROPESC); Fernando Franco Amorim (COOMAPEIXE); Gabriela Ramos (CODEAGRO/SAA); Jaciara Bertasi (CODEAGRO/SAA); Jair Simão Ferreira (APASIAN); João Scorvo (AQUABIO); José da Costa (S.R. Fatura); José Marcos Padua (ASPI); Luiz Ayroza (APTA/SAA); Manoel Rahmi Garcia (S.R. ITÁÍ); Marco Militelli (FIESP/COMPESCA); Marilsa Patrício Fernandes (MOVIMENTO PEIXE LEGAL); Mauro Tadashi Nakata (SIPESP); Paulo Oliveira Sousa (COOMAPEIXE); Pedro Luchesi (S.R. AVARÉ); Ricardo Cruz (Prefeitura S.I.); Rogério Ganéo (Piscicultor); Wagner Camis (ABRACOA).		
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1. Abertura e aprovação da ata da reunião anterior;2. Eleição para presidência da Câmara Setorial de Pescado;3. Apresentação dos trabalhos da “Comissão Especial de Espécies Exóticas Aquáticas” – (Portaria CODEAGRO – 6, de 30-9-2013);4. Apresentação dos trabalhos da “Comissão Especial de Regularização de Empreendimentos Aquícolas” (Portaria CODEAGRO – 5, de 30-09-2013);5. Outros Assuntos.		
<ol style="list-style-type: none">1. Abertura e aprovação da ata da reunião anterior;<p>No dia 05 de dezembro de 2013, no auditório do IEA – Instituto de Economia Agrícola ocorreu a reunião da Câmara Setorial de Pescado, com a presença de 30 participantes. Com a palavra, o Presidente Sr. Manuel Braz saudou e agradeceu a presença de todos, e fez a leitura da ata da reunião anterior. Após considerações, a ata foi considerada aprovada.</p><p>A Secretária Geral das Câmaras Setoriais, Sra. Cintia Maluf, informou sobre a publicação dos membros, titulares e suplentes, fez a leitura da Resolução SAA nº02, de 14/01/2004, que direciona atividades das Câmaras Setoriais, e reiterou os usos e costumes particulares à Câmara Setorial de Pescado.</p>		

2. Eleição para presidência da Câmara Setorial de Pescado;

Os presentes decidiram pelo voto aberto e dando prosseguimento, a Sra. Cintia fez a leitura das cartas dos candidatos, Manuel Braz e Emerson Esteves. Os presentes sugeriram que o atual presidente não participasse da eleição, uma vez que está no cargo desde 2009 e, diante disto, o Sr. Martinho Colpani se candidatou à presidência da Câmara.

Com a palavra, o Sr. Emerson Esteves falou de sua experiência no setor, como produtor de alevinos, e informou que sendo eleito verificará em plenária os principais entraves a serem trabalhos, para então propor uma agenda à Câmara.

Sr. Martinho Colpani mencionou sua experiência como produtor há 25 anos, a participação na Câmara Setorial, os entraves do setor e enfatizou a importância de unir os diversos elos da cadeia: produtores, pescadores e indústria, contemplando toda a aquicultura.

Assim, não havendo mais nenhuma manifestação, os membros participaram da votação e o Sr. Emerson Esteves foi eleito Presidente da Câmara Setorial de Pescado. A Sra. Cintia parabenizou o novo presidente e passou a palavra ao Sr. Manuel Braz, que agradeceu o apoio nos anos de liderança e ressaltou que é necessário trabalhar como cadeia produtiva e não individualmente.

Em seguida, o Sr. João Scorvo enfatizou a importância da visão da cadeia produtiva para nortear os trabalhos, que além dos assuntos tratados acerca do licenciamento há ainda sérios entraves relacionados à importação, por exemplo, que também não devem ser deixados de lado. Solicitou o envio da lista dos presentes e manifestou sua preocupação com relação à ausência de membros nas reuniões das Câmaras. Neste sentido, os Srs. Luiz Ayrosa e Edvando Soares citaram os regimentos do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema e do Conselho Estadual de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (CEDAF), como exemplos que poderiam ser seguidos a fim de disciplinar a questão. O Sr. Abraão Oliveira ressaltou também a importância da articulação entre os membros, a fim de mobilizar o grupo em prol dos trabalhos da Câmara.

Diante disso, Sr. Emerson reiterou seu compromisso de fortalecer as parcerias na cadeia produtiva, e o Sr. Marco Militelli propôs na próxima reunião desta Câmara sejam levantados critérios para criação de regulamento próprio da Câmara.

3. Apresentação dos trabalhos da “Comissão Especial de Espécies Exóticas Aquáticas” – (Portaria CODEAGRO – 6, de 30-9-2013);

Dando sequência à reunião, o Sr. Manuel explicou que a Comissão Especial de Espécies Exóticas Aquáticas foi constituída para estudar ações e subsidiar com informações o Grupo de Trabalho (GT) constituído entre as Secretarias de Meio Ambiente, Agricultura e Saúde, que tem como objetivo estabelecer normas e limites para produzir espécies exóticas do estado. Foi dito que há uma lista de espécies com alto risco de bioinvasão sendo analisada. Ressaltou, porém que algumas espécies que estão sendo estudadas já são produzidas e tem alto valor econômico, como o *Clarias gariepinus*, tucunaré, tilápia, carpa, pacu. Em outros Estados, como o Paraná, o assunto também esta sendo tratado e deliberado.

Sr Manuel relatou que a Câmara Setorial foi consultada pelo GT por meio de um questionário, permitindo uma participação mínima na época. A partir de então, foi constituída a Comissão Especial da Câmara, que encaminhou ofícios solicitando uma

participação mais efetiva do setor produtivo e o acesso à bibliografia utilizada. Reiterou que o GT discutiu então sobre o *Clarias gariepinus* com o setor produtivo que, representado pelo Sr. Flávio Lindenberg, apresentou as qualidades zootécnicas da espécie e disse não haver comprovação científica de que a espécie seja invasora. Essas interferências contribuíram para que a opinião do grupo de trabalho se dividisse, sendo indicados dois pareceres no Sumário Executivo do GT: a proibição da espécie, e a criação em modelos de produção com restrição, como viveiros de derivação ou tanques revestidos com sistemas de recirculação.

O Sr. Manuel disse que o GT elaborou um sumário executivo e a Câmara Setorial teve uma pouca participação nas discussões. A Comissão Especial encaminhou alguns ofícios solicitando uma participação mais expressiva do setor, e assim acredita que as interferências contribuíram para que a opinião do grupo de trabalho se dividisse, sendo indicado no sumário dois pareceres, a proibição e a criação desde que restrita em viveiros de derivação ou tanques com sistema de recirculação. Por fim, disse que o sumário será encaminhado ao CONSEMA, onde será discutido se a espécie será proibida, e assim reiterou a importância do apoio de todos.

O Sr. Edison Kubo comentou sobre a importância da atuação do setor produtivo no processo, e esclareceu que o GT é consultivo e o assunto será deliberado no CONSEMA, onde primeiramente passará pela Comissão de Biodiversidade, e posteriormente irá à plenária do CONSEMA.

O Sr. Martinho Colpani manifestou a preocupação do setor quanto às discussões acerca das espécies exóticas.

O Sr. Manuel disse que o GT passou a estudar a situação do tucunaré no estado, para a qual o setor também precisa se mobilizar demonstrando a importância econômica da espécie.

A Sra. Marilza informou que na região de Santa Fé do Sul já estão sendo levantadas informações sobre o tucunaré. A pesca esportiva na região mobiliza mais de 800 auxiliares de pesca esportiva, 11 pousadas, 2 marinas secas, 4 lojas náuticas, 14 lojas de pesca, uma fábrica de barcos, entre outros. Foi decidido então que as informações deverão ser consolidadas.

4. Apresentação dos trabalhos da “Comissão Especial de Regularização de Empreendimentos Aquícolas” (Portaria CODEAGRO – 5, de 30-09-2013);

Dando continuidade, o Sr. Manuel informou que a Câmara Setorial formou uma Comissão Especial para inicialmente estudar e propor alterações no Via Rápida Ambiental da Aqüicultura. Foram encaminhados ofícios para a Secretária de Agricultura, Secretário do Meio Ambiente e para o Governador, sugerindo alterações. E disse que, em paralelo, tramita na Assembléia Legislativa um projeto de lei. O Sr. Martinho enfatizou a importância da lei para o setor.

Por fim, o Sr. Manuel disse que o Governador manifestou apoio ao setor, e que é necessário discutir as particularidades do Via Rápida na Secretaria de Agricultura e do Meio Ambiente.

Sr. Emerson expressou sua concordância com a continuidade dos trabalhos e reiterou a importância do consenso, onde todos devem ceder um pouco, objetivando um bem comum. A comunicação será o foco da Câmara Setorial, dar início aos trabalhos

formando comissões que identifiquem as dificuldades do setor e sempre manter as informações abertas para que todos os elos da cadeia possam opinar.

Foi sugerida a criação de um fórum de debates para levantar as necessidades do setor, inclusive contando com a participação de membros do legislativo, que a partir deste fórum, fosse elaborada uma carta para ser encaminhada as entidades competentes.

A Sra. Cintia informou que as duas Comissões Especiais (Espécies Exóticas e de Regularização) relatadas no item 3 e 4 de pauta, foram criadas em 30 de setembro de 2013, com prazo determinado de 120 e 60 dias respectivamente. O plenário aprovou que ambas as Comissões devem ser republicadas após o término do prazo, para assim darem prosseguimento aos trabalhos. Ficou acordado enviar ao plenário os nomes dos participantes das Comissões e caso aja interesse de alteração dos componentes, seria necessário manifestação ao Coordenador de cada Comissão para assim ser realizada nova publicação.

5. Outros Assuntos.

Os presentes sugeriram que o presidente eleito, Sr. Emerson, elaborasse um planejamento a ser seguido para o próximo ano, e que as reuniões sejam realizadas a cada dois meses para haver melhor acompanhamento das atividades. Sobre o local das reuniões, alguns argumentaram sobre a importância de que sejam realizadas na sede da Secretaria de Agricultura, outros de que reuniões itinerantes contribuiriam para levar informações sobre o setor e a atuação da Câmara aos produtores.

A Sra. Bianca Schmid, tecnologista do IBGE, mencionou sobre as ações para levantamento das pesquisas agropecuárias do Instituto, que serão apresentadas na próxima reunião.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Emerson Esteves agradeceu a todos, agendou a próxima reunião para 22 de janeiro às 10h00. Eu, Jaciára Aparecida Bertasi, lavrei a presente ata, a qual vai assinada por mim e pelo Presidente.

EMERSON ESTEVES

Presidente
Câmara Setorial de Pescado

JACIÁRA APARECIDA BERTASI

Executivo Público
CODEAGRO